



## Lisboa vista por dentro

Cidadãos com oportunidade invulgar de conhecer a rede subterrânea de saneamento de Lisboa

PÁG.3

## Sistemas de águas residuais

EPAL preside à SC2 da Comissão Técnica de Sistemas Urbanos da Água

PÁG.7

## Auditoria APCER

Certificação mantida e alargada à totalidade das instalações

PÁG.8

## Protocolo de Recolha de Efluentes

LVT e Fisipe juntas pelo Ambiente

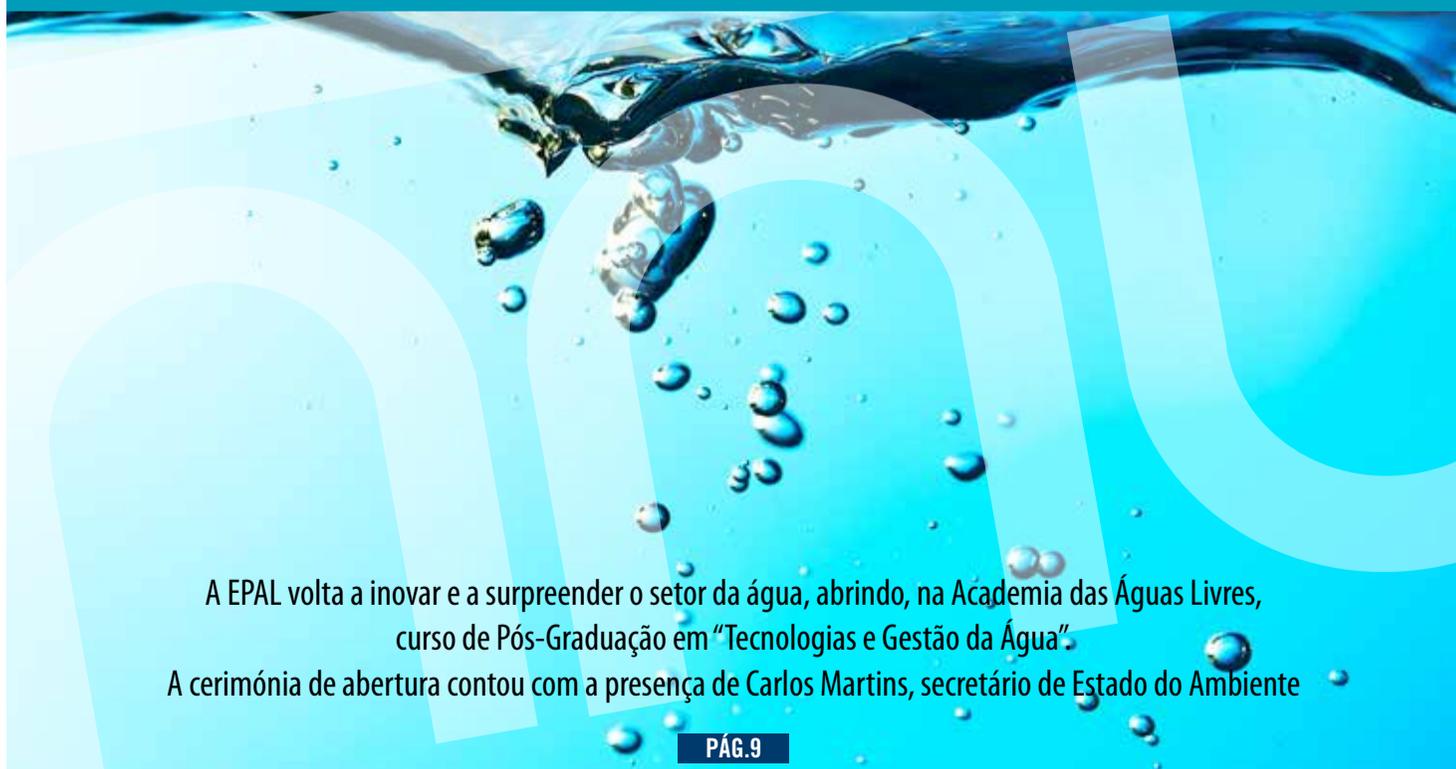
PÁG.8

## Novos diretores

Conheça as recentes nomeações em comissão de serviço

PÁG.16

## PÓS GRADUAÇÃO EM "TECNOLOGIAS E GESTÃO DA ÁGUA"



A EPAL volta a inovar e a surpreender o setor da água, abrindo, na Academia das Águas Livres, curso de Pós-Graduação em "Tecnologias e Gestão da Água".  
A cerimónia de abertura contou com a presença de Carlos Martins, secretário de Estado do Ambiente

PÁG.9

## Juntem-se a nós!

### Caminhadas semanais

Aproveitando a localização privilegiada da ETAR da Charneca, junto à Lagoa de Óbidos, um dos locais emblemáticos da região Oeste, têm sido realizadas periodicamente caminhadas pelos trilhos envolventes.

Estas caminhadas, às quais foi atribuído o nome de EPAL – Espetacular Caminhada (À)Beira da Lagoa, realizam-se à hora do almoço e têm uma duração de cerca de 30 minutos. Esta tem sido uma oportunidade das pessoas das diferentes áreas que



trabalham na ETAR da Charneca podem frutificar das belas paisagens circundantes. **LUÍS AVELAR DOA**

### Trabalhadores foram à ópera

Leonor Pinto (DRH/Sede), Lúcia Feliciano (DRH/Arco), Luís Marcos (DOS/Alcântara), Lurdes Osório (DCM/Sede), Marta Paço (PCG/Sede), Rosa Ramos (DAF/Sede) e Susana Lopes (LAB/Parque das Nações), foram os sortudos Trabalhadores que ganharam um sorteio através do qual a Empresa atribuiu convites duplos para a ópera “O Barbeiro de Sevilha”, de Gioachino Rossini, pelo elenco do Bel Canto do Ginásio Ópera, que teve lugar a 20 de agosto, no Crato. Os convites foram gentilmente oferecidos à Empresa pelo município do Crato. **“AL”**



### “Três fotógrafos, três olhares”

O nosso colega reformado Aníbal Sequeira expôs, mais uma vez, as suas obras fotográficas.

A inauguração da exposição “Três Fotógrafos, Três Olhares”, com Aníbal Sequeira,

Luís Eme e Modesto Viegas, inaugurou a 3 de setembro e a cerimónia foi animada com o projeto musical “Palavras de Abril, Cantigas de Maio”.

A exposição estava organizada como se

fossem três exposições individuais que coabitam entre si. A qualidade e a diversidade do preto e do branco está em “O Meu Olhar” de Aníbal Sequeira. “Blue & Yellow”, de Luís Eme, exibe fotografias onde predominam essas duas cores (o azul e o amarelo), procurando retratar lugares que “costumam falar” com o autor. Modesto Viegas mostra a beleza das cores da natureza e dos olhares das espécies animais que ele encontrou pelo “mundo”, sob o título “Olhos nos Olhos”.

A mostra esteve patente até 18 de setembro, na Oficina de Cultura de Almada.

O encerramento contou com uma conversa entre os três fotógrafos e o público. **“AL”**



### ENASB 2016

A EPAL esteve presente no 17º Encontro de Engenharia Sanitária e Ambiental (ENASB) deste ano – sob o tema “A engenharia sanitária nas cidades do futuro”, que aconteceu de 14 a 16 de setembro, no Centro Cultural Vila Flor, Guimarães –, com um conjunto de comunicações nas áreas do tratamento e controlo da qualidade da água para consumo e das afluências indevidas e sistemas de controlo.

A sessão de abertura desta exposição foi no primeiro período do congresso, com a presença do ministro do Ambiente, João Matos Fernandes.

Estes Encontros constituem, desde há mui-



to, uma referência no setor da Engenharia Sanitária e Ambiental, proporcionando à comunidade técnica e científica um espaço dinâmico de divulgação e discussão de novos conhecimentos e experiências.

Os participantes, habitualmente, são oriundos de Autarquias, Entidades Gestoras, Universidades e Organismos de Investigação, Empresas de Construção e Equipamento, e de Consultores. **“AL”**



**Propriedade:**  
EPAL - Empresa Portuguesa das Águas Livres S.A.  
Publicação mensal - distribuição gratuita  
**Edição:**  
Legal Nº 8463/85 - Registrado na DGCS sob o Nº 100 361  
**Impressão e acabamento**  
Ligrite - 1 530 exemplares.  
Este Jornal é impresso em papel reciclado e foi redigido segundo o Novo Acordo Ortográfico.

**Direção:** Mónica de Bastos Rosa, Celeste Santos Anselmo e Nelson Florentino  
**Colaboradores permanentes:** António Carvalho e Raquel Simões (design e ilustração); Eugénia Dantas (redação); Vanessa Martins (DOA); Ana Tomás, Isabel Mateus, Abílio Simões, Elisa Soares e Júlio Lança (DCM); Fernando Mateus, José Júlio Pereira, Luís Aguiar e Nuno Ferreira (MAN); Basílio Martins, Daniel Morais, Fernando Magalhães, Miguel Fernandes, Nuno Reis e Rui Bento (DGA); António Matos e Teresa Vivas (DAF); Mário Paredes e Rita Silva (DCL); Manuela Travanca (ENG); Luísa Gouveia e Paula Serrinha (DRH); Marta Paço (PCG); Fábio Lourenço (DSI); Marco Santos, Renato Peixoto e Sofia Hilaco (DSE); Ana Pina, Carla Marques, Conceição Martins, Raquel Simões e Sofia Pereira (CEA); Graça Oliveira (JUR); Dora Figueiredo, Paula Aprisco, Teresa Charro e Vítor Cardoso (LAB); Margarida Filipe Ramos, Mariana Castro Henriques e Pedro Inácio (MDA) e, como responsável por várias rubricas, Joaquim Cosme. **Também colaboraram:** AREPAL, Carla Vieira da Silva, Casa do Pessoal, Comissão de Trabalhadores, DCM, Eugénia Dantas, Maria Helena Saraiva, PCG e Sara Duarte  
**Direção e Redação:** Av. Liberdade, 24 - 1250-144 Lisboa, Tel. 351.21.325 12 09, Fax 351.21.325 11 52 e-mail: jornalal@adp.pt  
O “AL” foi distinguido com o Grande Prémio APCE 2009 e 2011, na categoria “Publicação Interna”

## editorial



A Academia das Águas Livres é um projeto de que a EPAL e os seus Trabalhadores muito se devem orgulhar.

A oportunidade de oferecer a todos “uma escola” que tanto tem contribuído para o seu enriquecimento pessoal e profissional, foi um passo importantíssimo que a EPAL teve a inteligência de dar.

Há um termo em inglês, a que eu acho muita piada, que é qualquer coisa como: “Happy wife. Happy life.” Isto significa que mantendo a mulher feliz, tudo corre melhor. É um pouco nesta ideia que eu pego quando vejo entidades a terem a iniciativa de dar àqueles que são os principais responsáveis pelo desenvolvimento das actividades, meios e ferramentas para que se tornem cada vez melhores na sua execução. Apostar na formação dos Trabalhadores é uma das maiores e mais valiosas armas que se pode dar a alguém.

Depois de muitos cursos ao longo de 2 anos de existência, foi agora lançada uma Pós-Graduação em “Tecnologias e Gestão da Água”, cuja primeira edição conta com 10 participantes da EPAL/LVT e 14 vindos de entidades gestoras. Vamos acompanhando “estes estudantes” ao longo das próximas edições.

Até breve!

Mónica de Bastos Rosa

\* Este Editorial não está escrito segundo as regras do Novo Acordo Ortográfico

### Aquisições de equipamentos informáticos Deduções em setembro

Todos os Trabalhadores que adquiriram computadores (fixos ou portáteis) já usados e não efetuaram os respetivos pagamentos através de transferência bancária, viam as deduções feitas no processamento salarial deste mês de setembro.

Os valores deduzidos são os constantes da Comunicação de Serviço CA-01/2015. **“AL”**



## A EPAL abriu as portas ao subsolo de Lisboa

EUGÉNIA DANTAS CEA

Mais de 30 pessoas visitaram a rede subterrânea de saneamento de Lisboa, a 3 de setembro, no âmbito do projeto “Ciência Viva no verão 2016”, numa organização da EPAL em parceria com o Pavilhão do Conhecimento.

O “AL” falou com José Martins, diretor de Operações de Saneamento, que conduziu toda a visita, para saber como tudo aconteceu.

**“Águas Livres” (“AL”) – Qual o objetivo principal da visita aos esgotos de Lisboa?**

**José Martins (JM)** – Esta iniciativa, aberta ao público, pretende dar a conhecer as principais etapas de tratamento de águas residuais, desde a interceção no Terreiro do Paço, passando pela Estação Elevatória das Agências e pelo Caneiro de Alcântara, até à ETAR de Alcântara.

A iniciativa, única em termos de abrangência, permite que a EPAL mostre bons exemplos tecnológicos e de sustentabilidade ambiental.

**“AL” – Por baixo do Terreiro do Paço os visitantes viram um Sistema de Controlo de Caudal. Como funciona este dispositivo?**

**JM** – Trata-se de uma obra que entrou em serviço no dia 1 de janeiro de 2011, e que permite que as águas residuais de mais de cem mil pessoas, do eixo central da cidade, sejam conduzidas para tratamento e não descarregadas no rio Tejo. Este sistema permite intercepar os esgotos oriundos de três coletores existentes na Baixa, controlar o caudal e impedir a entrada de maré no sistema através da ação de 6 válvulas de “bico de pato”.

**“AL” – A visita continuou na Estação Elevatória das Agências. O que é que os visitantes tiveram oportunidade de conhecer?**

**JM** – O encaminhamento das águas residuais recolhidas no Terreiro do Paço e em Alfama até à ETAR de Alcântara passa pela bombagem na Estação Elevatória das Agências, uma infraestrutura escondida no solo, localizada por baixo de esplanada, muito concorrida, na Ribeira das Naus.



Grupo de visitantes, na ETAR de Alcântara



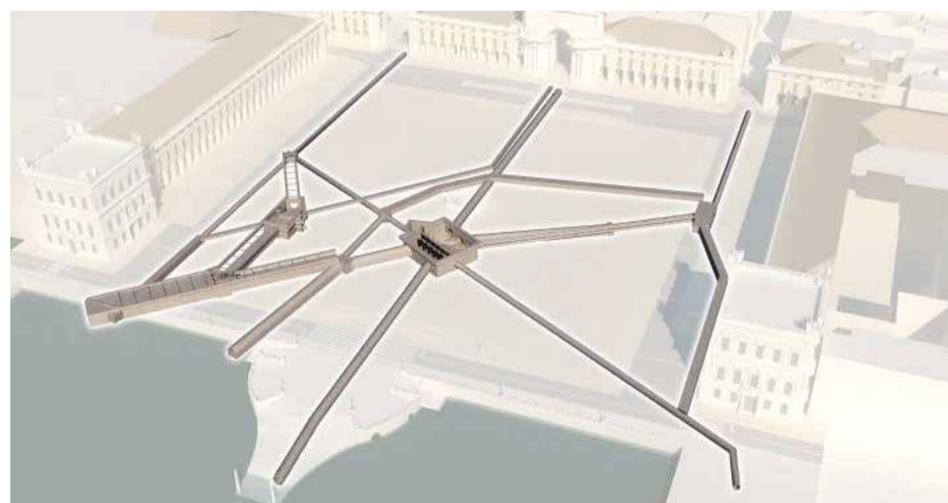
Entrada para a Estação Elevatória das Agências



Câmara de controlo de caudal, aquando da sua construção



Maquete da câmara de controlo de caudal



Maquete da câmara de controlo de caudal

Antes de chegar à ETAR, o esgoto passa ainda por mais 3 estações elevatórias em série.

**“AL” – Qual o papel do Caneiro de Alcântara no sistema de saneamento?**

**JM** – O Caneiro é uma antiga ribeira encanada nos anos 40 e é uma importante infraestrutura de saneamento de Lisboa, com dimensões que atingem em alguns locais quase 9 metros de largura. O Caneiro de Alcântara transporta, graviticamente, os esgotos oriundos da zona alta de Lisboa e parte de Amadora.

**“AL” – A visita terminou na ETAR de Alcântara. O que destacou desta infraestrutura junto dos visitantes?**

**JM** – A ETAR de Alcântara serve uma população de cerca de 750 mil habitantes e tem um papel decisivo na despoluição do estuário do Tejo.

A visita termina sempre com a recolha de uma amostra da água tratada, sendo normal os visitantes ficarem surpreendidos pelo seu aspeto, que está muito mais próxima da água potável do que do esgoto que viram no início.

Atualmente, as ETAR podem ser vistas como unidades que geram produtos com valor, tais como a água tratada reutilizada para rega e lavagem de ruas ou a utilização de lamas na agricultura. No caso da água residual tratada da ETAR de Alcântara é utilizada internamente para regar o “telhado verde”, e ainda, externamente pela Câmara Municipal de Lisboa e algumas Juntas de Freguesia da capital para lavagem de ruas e rega. Está prevista a sua utilização nos WC (autoclismos) dos edifícios da ETAR.

À semelhança do ano passado, a visita à complexa rede de esgotos de Lisboa foi, para os participantes, de grande interesse.

Fique atento. Em breve, será organizada uma visita interna. ■

## Educação ambiental na praia

Aproveitando a época balnear, a EPAL realizou, durante os meses de julho e agosto, ações de educação ambiental em algumas praias da sua área de atuação (17 praias: 7 fluviais e 10 costeiras). As ações de educação ambiental, que envolveram cerca de oito centenas de participantes diretos, foram um sucesso, considerando a grande receptividade, não só junto da população infantojuvenil diretamente envolvida (entre os 5 e os 15 anos), bem como junto dos mais velhos, chegando a envolver muitas vezes famílias inteiras.

Com o objetivo de sensibilizar para as estratégias de poupança de água e para o papel da Empresa na gestão do ciclo urbano da água da região, consciencializando para a necessidade de preservação dos recursos hídricos enquanto meios recetores das águas residuais tratadas e prevenção da poluição, a maioria das ações realizou-se em praias detentoras do galardão Bandeira Azul (BA), pela Associação Bandeira Azul da Europa, sempre em articulação com os respetivos municípios e as restantes autoridades competentes.

As atividades realizadas consistiram na dinamização de jogos temáticos e ações de divulgação e sensibilização, onde a qualidade da água dos mares e rios foi o tema central, ao mesmo tempo que foram explorados temas como os ciclos hidrológico e urbano da água, o uso eficiente e sustentável da água enquanto bem essencial, sempre associado à necessidade de preservação e conservação dos recursos hídricos. **SARA DUARTE** CEA



As praias onde se realizaram as ações de sensibilização foram:

### Praias costeiras

600 participantes + observadores

Praia de Paredes de Vitória – Alcobaça

Praia da Nazaré

Praia do Baleal - Sul – Peniche

Praia da Areia Branca - Lourinhã

Praia do Areal Sul – Lourinhã

Praia de Santa Cruz – Centro - Torres Vedras

Praia da Foz do Lizandro - Mafra

Praia de Carcavelos - Cascais

Praia do Estoril – Tamariz - Cascais

Praia do Ouro - Sesimbra

### Praias fluviais

200 participantes diretos + observadores

Praia Fluvial de Valhelhas - Guarda

Praia Fluvial de Loriga - Seia

Praia Fluvial de Pessegueiro - Pampilhosa da Serra

Praia Fluvial de Pampilhosa da Serra - Pampilhosa da Serra

Praia Fluvial de Malhadal\* ribeira de Isna – Proença-a-Nova

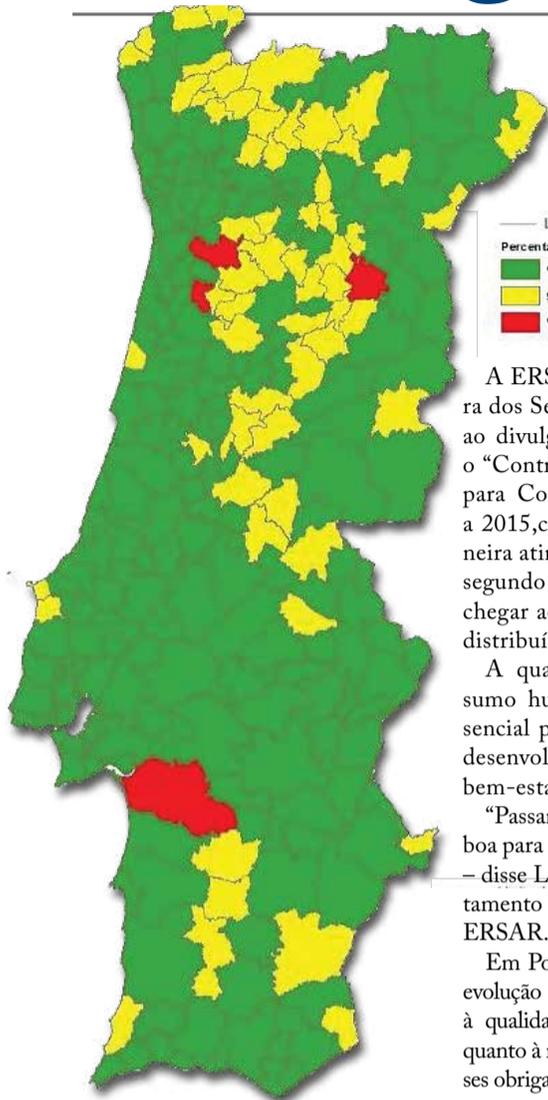
Praia Fluvial de Aldeia Ruiva\* ribeira de Isna– Proença-a-Nova

Albufeira de Montargil – Ponte de Sor

\*sem galardão BA



## Água da torneira com nível de excelência



A ERSAR – Entidade Reguladora dos Serviços de Água e Resíduos, ao divulgar o relatório anual sobre o “Controlo da Qualidade da Água para Consumo Humano” referente a 2015, confirma que a água da torneira atingiu um nível de excelência, segundo critérios internacionais, ao chegar aos 99% com boa qualidade, distribuída por todo o País.

A qualidade da água para consumo humano é um indicador essencial para a avaliação do nível de desenvolvimento de um país e do bem-estar da sua população.

“Passamos de uma qualidade muito boa para uma situação de excelência” – disse Luís Simas, diretor do Departamento da Qualidade da Água da ERSAR.

Em Portugal, tem-se verificado uma evolução muito positiva, quer quanto à qualidade da água distribuída quer quanto à realização do número de análises obrigatórias para o seu controlo.

Em 2015, foram realizadas mais de meio milhão de análises, ficando por fazer 330, o que, segundo o diretor do Departamento da Qualidade da Água da ERSAR, está em linha de conta com anos anteriores e significa que o controlo continua a ser feito “com grande rigor e com resultados que permitem ter uma ideia muito precisa e exata do que é a qualidade da água nas torneiras”.

De facto, os últimos dados nacionais conhecidos não deixam margens para dúvidas sobre este assunto, evidenciando uma clara melhoria no controlo da qualidade da água na última década. Esta situação requer, no entanto, um investimento adicional em ações e medidas para que se atinja a meta de 99% para o indicador Água Segura (água controlada e de boa qualidade), correspondente a 100% de análises realizadas e 99% de cumprimento dos valores paramétricos especificados na legislação.

Luís Simas esclarece também que dos casos de incumprimentos detetados, 80% são parâmetros indicadores e que não afetam diretamente a saúde.

Efetivamente, de acordo com o relatório da ERSAR, a grande maioria dos incumprimentos que estão a ser detetados na água não têm uma relação direta com a proteção da saúde humana. Os mesmos funcionam como um alerta para que sejam tomadas as medidas adequadas. Grande parte daquelas situações ocorrem “no interior do País, nas zonas de abastecimento mais pequenas, e menos no litoral e nas zonas densamente habitadas”.

Luís Simas referiu que os restantes incumprimentos “referem-se a parâmetros obrigatórios que acontecem pontualmente, por características das origens da água ou porque o tratamento não funcionou com a eficiência que deveria ter funcionado e, quando detetados, a entidade gestora está obrigada a corrigi-los”.

As entidades gestoras em alta (venda de água aos municípios) continuam a revelar melhorias na qualidade da água fornecida e realizaram todas as análises regulamentares, com uma taxa de cumprimento dos valores paramétricos de 99,84%, segundo a ERSAR.

Nos locais do País onde não há rede pública de distribuição de água, estão disponíveis 280 fontes ou fontanários, nos quais “declaradamente a água é controlada”. Nos fontanários para consumo humano “foi atingido praticamente o nível de 95% de água segura” – salientou Luís Simas.

No mapa, disponibilizado no site da ERSAR, é visualizada a distribuição geográfica da percentagem de Água Segura no ano de 2015 em função da meta de 99 %.

“AL”

### Qualidade da água na torneira do consumidor em Portugal Continental

#### Dados gerais

População servida (hab)	10 089 118
Nº. de zonas de abastecimento	3 969
Volume de água distribuído (m³/dia)	2 141 445
Água superficial	66,76%
Água subterrânea	33,24 %
Nº. de entidades gestoras em baixa	303
Nº. de entidades gestoras em alta	9
Nº. de análises regulamentares	503 773
Nº. de análises realizadas	507 929
Nº. de PCQA* aprovados pela ERSAR	369
Nº. de laboratórios associados aos PCQA	96

Fonte: ERSAR

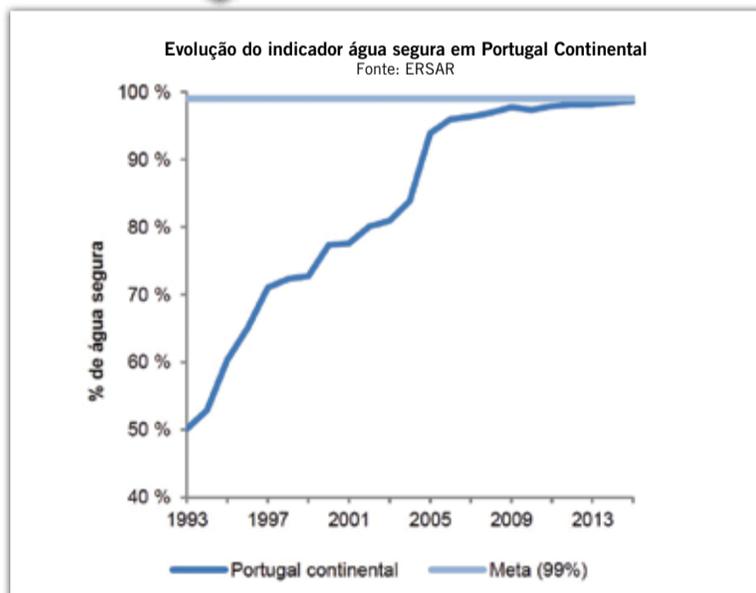
\* PCQA – Programa de controlo da qualidade da água

## “Beba água gratuitamente, no Pátio da Água”

O Pátio da Água continua a ser divulgado em vários órgãos de comunicação social e até por uma cadeia de hotéis, que se encontram instalados em antigas casas e pequenos edifícios históricos da zona antiga da nossa capital. A 19 de agosto, o espaço “Minuto Verde” da RTP1 (<http://www.rtp.pt/play/p55/e247166/minuto-verde>), a propósito dos recentes resultados divulgados da qualidade da água da

torneira no País, foi dedicado à água da torneira, reforçando a sua excelente qualidade e a dupla vantagem de ser mais económica e amiga do ambiente.

A peça televisiva destacou o Pátio da Água, uma iniciativa inovadora da EPAL para sensibilização do consumo e transporte da água da torneira. Igualmente houve referência à Fill Forever, a nossa garrafa premiada internacionalmente. “AL”



Aplicação interativa, com a evolução do indicador Água Segura (%) por concelho, que pode ser encontrada em [http://www.ersar.pt/xCelcius>ShowXCelcius\\_PopUp.aspx?FileName=/lib/14/11179A154D812059C5DBF44C03463B97111D1.swf](http://www.ersar.pt/xCelcius>ShowXCelcius_PopUp.aspx?FileName=/lib/14/11179A154D812059C5DBF44C03463B97111D1.swf)

## Julho: recorde mundial de temperatura

Julho já tinha sido o segundo mês mais quente em Portugal desde 1931. Em agosto, a NASA confirmou a tendência no resto do mundo e conclui que o mês de julho foi o mais quente desde 1880, data de início dos registos. Contas feitas, julho foi o mês mais quente dos últimos 136 anos, sublinha um comunicado da NASA.

Dizem os especialistas que o aumento da temperatura é o resultado de uma combinação do aquecimento global e do El Niño, o fenómeno climático caracterizado por correntes quentes no Oceano Pacífico e que tem elevado as temperaturas globais. Se compararmos a anos anteriores, as temperaturas mais quentes do mês de julho deste ano foram mais pronunciadas no hemisfério norte, particularmente perto da região Antártica.

Comparadas as temperaturas atuais com as temperaturas base às quais se atribui um acréscimo de 0,5 graus, com base no aquecimento global, e se ao aumento da temperatura subtrairmos o efeito de estufa, então a subida foi de 1,3 graus Celsius em relação à média da era pré-industrial.

Refere um cientista australiano que pelo menos 0,2 graus se devem aos efeitos do El Niño. Ainda assim, apesar do impacto deste aquecimento anormal das águas – que está a ser mais sentido durante a segunda metade de 2016 –, a grande responsabilidade do aumento das temperaturas recai sobre as mudanças climáticas induzidas pela pegada humana. O El Niño já se disseminou, mas os efeitos prolongar-se-ão durante três a seis meses.



### Em Portugal...

...os números do Instituto Português do Mar e da Atmosfera (IPMA) registaram um valor médio da temperatura máxima do ar no mês de julho nos 32,19 graus Celsius. Já o valor médio da quantidade de precipitação (3,1 milímetros) foi inferior ao valor normal (13,8 milímetros).

Na última quinzena de julho foram registadas duas ondas de calor nas regiões do Vale do Tejo, Alto Alentejo e Interior Norte e Centro, segundo o Boletim Climatológico do Instituto Português do Mar e da Atmosfera, que pode ser consultado em <http://www.ipma.pt/pt/publicacoes/boletins.jsp?cmbDep=cli&cmbTema=pci&cidDep=cli&cidTema=pci&curAno=-1>.

A primeira onda de calor registou-se entre os dias 14 e 19 de julho, abrangendo apenas a região do Vale do Tejo. A segunda onda de calor, segundo o IPMA, foi registada no período de 23 a 30 de julho nas regiões do Interior Norte e Centro, Vale do Tejo e Alto Alentejo.

Saiba que uma onda de calor corresponde a um período de seis dias com temperaturas máximas superiores à média usual para a época e com a existência de noites tropicais, com temperaturas superiores aos 20 graus.

Segundo dados do Instituto, o sétimo mês de 2016 foi o segundo mais quente desde 1931, com médias de temperaturas máximas e mínimas muito superiores ao normal. Julho último foi caracterizado pelo IPMA por valores médios muito altos da temperatura do ar, só ultrapassados em 1989. O IPMA indica que o valor médio da temperatura do ar foi de 24,33 graus Celsius (em julho de 1989 foi de 24,63), mais de dois graus em relação ao valor médio no período 1971-2000.

Ainda segundo os números divulgados pelo IPMA, o valor médio da temperatura máxima do ar em julho foi de 32,19 graus Celsius, o mais alto desde 1931. O valor médio da temperatura mínima, 16,47 graus, também foi ligeiramente superior ao normal e foi o oitavo mais alto desde 1931.

## Lagos azuis, espetaculares e preocupantes

Num dos lugares mais gelados do planeta Terra, a Antártida, lagos azuis deslumbrantes estão a surgir como flores silvestres de verão no topo da camada de gelo. Este facto está a preocupar os cientistas que até agora nunca tinham visto tais lagos.

Já eram conhecidos os lagos supraglaciais, que são lagoas de água derretida que se formam à medida que o ar quente de verão aquece a superfície de uma camada de gelo e vêm aparecendo pela Gronelândia há anos. Eles são sinais do aquecimento global e a causa do colapso das camadas de gelo. Isso é que faz com que a Gronelândia esteja a derreter em taxa acelerada; foram incalculáveis toneladas derretidas entre 2011 e 2014.

Agora esses lagos começaram a aparecer na outra extremidade do planeta, ameaçando uma camada de gelo que enfrentou uma relativa estabilidade em comparação com a vizinha aquecida do norte.

Tal como na Gronelândia, muitos desses lagos efémeros parecem estar vazando o conteúdo para o gelo subjacente. É a primeira vez que esse

comportamento foi observado na Antártida Oriental, um lugar que é descrito como "a parte do continente na qual as pessoas há muito tempo dizem que está relativamente estável, não há mudanças grandes, está muito, muito frio."

A presença dos lagos está, não surpreendentemente, ligada diretamente à temperatura, com o maior número de lagos sendo formados no verão quente de 2012-13.

É um pouco cedo para dizer se esses verões quentes na Antártida Oriental vão significar algum tipo de problema a longo prazo.

A perspectiva do aparecimento de lagos novos e maiores é preocupante, considerando que a Antártida tem muito mais gelo do que a Gronelândia, o suficiente para aumentar os níveis globais do mar em algumas centenas de metros se tudo derreter.

Estudos recentes sugerem que parte dessa fortaleza de gelo, em particular a camada de gelo da Antártida Ocidental, pode ser mais sensível a alguns graus de aquecimento do que se pensava.



## Um ano da Terra vista do espaço

A 20 de julho de 2015, a NASA divulgou a primeira imagem do lado iluminado da Terra capturada pela câmara do satélite DSCOVR.

Um ano depois, a agência espacial completa um ano inteiro de registos do nosso planeta, com a nave localizada a

aproximadamente 1 milhão de milhas da Terra.

Aceda ao site da NASA ou ao YouTube e veja o vídeo que a agência disponibilizou. Em apenas 2 minutos são mostradas imagens de cortar a respiração.



## Faça você mesmo Puffs com garrafas PET



Não deite fora as garrafas PET. Junte-as, como mostra a foto, originando um formato redondo ou quadrado.

Na base e no cimo coloque duas placas em madeira com resistência suficiente para o efeito. Forre com filtrina com a espessura que pretender, conforme se vê na foto.

Finalmente, dependendo da habilidade e gosto de cada um, o puff pode ser forrado com tecido ou uma capa em crochê utilizando diversos materiais.



## Mais de 6 800 visitantes conheceram a foca BEEP

Com o objetivo de promover o waterbeep® e sensibilizar o segmento infantil para o uso eficiente da água, a EPAL juntou-se às comemorações do Dia Mundial da Criança e do Mundial do Ambiente para realizar mais duas iniciativas no Jardim Zoológico.

Estas ações realizaram-se nos dias 2 e 3 de junho, dias em que o Jardim Zoológico de Lisboa esperava um maior número de escolas da cidade de Lisboa, sendo uma excelente oportunidade para podermos interagir com este segmento, pois as crianças, sendo excelentes transmissores de mensagens, irão exercer um papel importante na alteração de hábitos e atitudes dos pais.

Neste âmbito, foi colocada uma bancada junto ao habitat da foca com imagem alusiva à primavera, com 2 hospedeiras, que interagiram com milhares de crianças que aí se deslocaram apresentando a foca BEEP e alertando para a importância de fechar a torneira enquanto lavam os dentes e enquanto se ensaboam no banho.

Foi gratificante verificar, nos espetáculos diários realizados (10h30 – 14h00), muitas daquelas crianças a chamar pela nossa BEEP durante a realização das sessões.

Nestas ações foram ainda oferecidos materiais úteis para as crianças, como mochilas, lápis, canetas e marcadores com mensagens de uso eficiente, tendo sido dado também um flyer com dicas de poupança e com jogos didáticos.



As crianças aderiram em força às ações propostas



A bancada junto ao habitat da BEEP

Às crianças das escolas de Lisboa foram distribuídos folhetos informativos sobre o waterbeep®, incenti-

vando os mesmos a mostrar aos pais e falar sobre o serviço que ajuda no controlo de consumos de água.

Foi ainda realizado um filme e entrevistada a responsável do Departamento de Marketing Comercial, que falou sobre a importância do apadrinhamento de um animal, e da excelente contribuição da EPAL na preservação e conservação das espécies.

Com a chegada do outono, aproveitem para dar um passeio no Jardim Zoológico e conhecer a BEEP, uma foca-comum, que possui uma espessa camada de gordura sob a pele, como adaptação ao frio. Ao contrário dos leões-marinhos não tem orelhas, apresentando apenas um ouvido interno, arrastando o abdómen para se deslocar. **AL** CARLA VIEIRA DA SILVA CEA

## Subcomissão 2 – Sistemas de Águas Residuais

### Ana Teixeira na SC2



Ana Paula Teixeira, da Direção de Operações de Saneamento, foi nomeada, a 4 de julho, para a presidência da subcomissão 2 (SC2) – Sistemas de Águas Residuais da Comissão Técnica 90 (CT90) – Sistemas Urbanos de Água.

A SC2 acompanha o trabalho desenvolvido no âmbito dos comités técnicos europeus com atividade relevante para os sistemas urbanos de água CEN/TC165.

O presidente de uma SC é eleito pelos vogais votantes que vão participar nos trabalhos da SC. No desempenho das suas funções, o presidente deve respeitar os princípios da isenção, imparcialidade e independência que representam o seu código de conduta.

Constituem funções do presidente da SC: assegurar a liderança e o secretariado das respetivas reuniões, sendo o seu porta-voz; mediar as diferentes posições assumidas pelos membros na tentativa de obtenção do consenso; coordenar e dinamizar a atividade da SC; providenciar o envio das convocatórias com a agenda e eventual documentação; assegurar a elaboração de um resumo dos assuntos tratados em cada reunião; contribuir para a elaboração do relatório de atividades e do plano de atividade para o ano seguinte, bem como o programa de normalização, em colaboração com o presidente da CT; zelar pelo cumprimento dos prazos de produção de documentos normativos considerados no seu programa de normalização; enviar ao presidente da CT os documentos normativos elaborados pela SC, bem como os pareceres no que diz respeito a projetos de diplomas legais ou outros documentos, que para o efeito lhe sejam remetidos pela CT ou pelo organismo que a coordena; providenciar a colaboração de outras entidades quando a SC o entenda necessário; representar a SC sempre que para tal seja convocado pelo presidente da CT ou pelo organismo que coordena a CT e participar nas reuniões plenárias da CT como relator e observador e vogal se for esse o seu estatuto.

#### CT90

A CT90 é um órgão técnico, criado em 1990, que visa a elaboração de documentos normativos e a emissão de pareceres normativos no domínio dos sistemas urbanos de água e no qual participam, em regime de voluntariado, entidades interessadas nas matérias em causa, traduzindo, tanto quanto possível, uma representação equilibrada dos interesses socioeconómicos abrangidos pelo seu âmbito de atividade.

O Instituto Português da Qualidade, enquanto Organismo Nacional de Normalização, é o órgão de apelo dos membros das Comissões Técnicas nacionais para qualquer ação ou omissão por parte de uma CT ou da entidade que a coordena, que viole as regras e procedimentos, lese os melhores interesses do mercado nacional, ou outras preocupações públicas como a segurança, a saúde e o meio ambiente.

Para além da SC2, a CT90 tem mais três subcomissões: a SC1 – Abastecimento de água, SC3 – Reutilização de águas residuais e SC4 – Desempenho de sistemas de abastecimento e de sistemas de águas residuais.

No âmbito desta cabem: a normalização no domínio dos sistemas públicos de abastecimento de água, incluindo a distribuição e o tratamento, com exclusão da atividade normativa diretamente ligada aos materiais e componentes utilizados nos sistemas, bem como tudo o que diz respeito a sistemas prediais de abastecimento de água; a normalização no domínio dos sistemas públicos de drenagem e tratamento de águas residuais, com exclusão da atividade normativa diretamente ligada aos materiais utilizados, bem como aos sistemas prediais; a normalização no domínio da reutilização de águas residuais; a normalização relativa aos critérios de qualidade e indicadores de desempenho de sistemas de abastecimento de água e de sistemas de águas residuais. **AL**

## Estações de Tratamento de Águas Residuais

### Comunicado à imprensa

Em agosto circularam, na internet e em vários meios de comunicação social, notícias dando conta que as Estações de Tratamento de Águas Residuais (ETARs), nomeadamente, a ETAR de Alcântara e a ETAR da Guia (Costa do Estoril), operadas pela EPAL, são focos poluentes.

Face a isto, a Empresa elaborou uma Nota de Esclarecimento à Imprensa, que a seguir se transcreve:

“Tendo sido verificado que foi posta a circular na internet e noutros meios de comunicação social uma notícia de forma descontextualizada, dando conta que as Estações de Tratamento de Águas Residuais, designadamente, a ETAR de Alcântara e ETAR da Guia (Costa do Estoril) operadas pela EPAL, são focos poluentes, compreendemos prestar o seguinte esclarecimento:

1. Todas as ETARs que, como as referidas, cumprem a respetiva licença de descarga, são unidades de despoluição e, por isso, é incorreto tratar estas importantes infraestruturas, essenciais à qua-

lidade do ambiente e à saúde pública, como unidades poluidoras sendo, isso sim, unidades de despoluição essenciais à qualidade de vida das populações;

2. As ETARs referidas cumprem os parâmetros estabelecidos por lei, definidos na respetiva licença de descarga;

3. Os resultados das análises realizadas periodicamente estão abaixo dos limites estabelecidos por lei;

4. As licenças de descarga são emitidas pela APA – Agência Portuguesa do Ambiente, que acompanha de for-

ma permanente o excelente desempenho das instalações;

5. As ETARs mencionadas nos órgãos de comunicação social estão equipadas com as melhores e mais eficientes tecnologias e têm implementadas as melhores práticas ambientais, salientando-se, a este respeito, que parte da água residual tratada naquelas instalações é reutilizada, quer interna quer externamente, o que evidencia o seu elevado grau de qualidade.” **AL**



## Sistema de Responsabilidade Empresarial Certificação EPAL: mantida e alargada

MARIA HELENA SARAIVA DSE

Decorreu nos dias 31 de maio, 4,5,6,7,8,11 e 12 de julho a auditoria APCER ao Sistema de Responsabilidade Empresarial.

Durante 8 dias, uma equipa de 4 auditores da APCER realizou um verdadeiro périplo, percorrendo 32 instalações, escolhidas por amostragem e procurando abranger, tanto quanto possível, as instalações mais críticas e mais representativas, quer da EPAL quer das ex-empresas.

De salientar que, dando continuidade à auditoria do ano anterior, esta auditoria foi realizada para dois âmbitos de atividade, previamente clarificados com a Equipa Auditora

(o âmbito das atividades da EPAL e o âmbito da atividade da AdLVT). Outro ponto importante é que um dos objetivos desta auditoria passava por incluir, no âmbito da certificação ISO14001, a totalidade das instalações do Sistema Multimunicipal de Abastecimento de Água e de Saneamento de Lisboa e Vale do Tejo, ainda não anteriormente abrangidas, objetivo esse que foi conseguido.

Superada que está mais esta etapa, os resultados da auditoria foram muito ricos e abrangentes, e constituem uma orientação preciosa para o trabalho a desenvolver por toda a Empresa. A Direção de Sustentabilidade

Empresarial agradece o esforço, empenho e apoio de todos os que trabalharam para manter e melhorar o sistema de gestão da Empresa durante o ano que passou.

E conta com todos, para continuar a ser possível, não só manter as certificações da Qualidade, do Ambiente e da Segurança e Saúde no Trabalho, mas também abraçar e concluir novos desafios, como sejam a certificação em Segurança da Informação (norma ISO2001) e a certificação na Gestão da Energia (norma ISO55001), já em curso.

O relatório de auditoria pode ser consultado em <http://intranetepal/sites/sire/Auditorias>. 

### Locais auditados

Sede da LVT	EE do Caldeirão
Sede da EPAL	EE do Instituto Politécnico da Guarda
ETAR da Quinta do Conde	Reservatório do Instituto Politécnico da Guarda
Armazém de Évora	Reservatório do Torrão
ETA da Vigia	Reservatório de Navens Ferreira
ETA da Asseiceira	ETAR de Alcântara
ETA do Cabril	ETAR da Guia
ETA do Caldeirão	ETAR de Beirolas
ETA da Póvoa	ETAR de Évora
Depósito da Boavista	ETAR de Cernache de Bom Jardim
Reservatório de Pedrogão Pequeno	ETAR de Torres Vedras
Captação do Caldeirão	ETAR da Charneca
ETA da Póvoa	ETAR de São Miguel
Captação de Vigia	ETAR de Alcochete
EE da Póvoa	ETAR da Lagoinha
EE de Pedrogão Pequeno	ETAR de Portalegre
EE da Vigia	

### Âmbito de atividades da EPAL

#### EPAL – Empresa Portuguesa das Águas Livres, S.A.

“Abastecimento de água para consumo humano, incluindo a respetiva captação, tratamento, armazenamento, transporte, distribuição, comercialização e atividades relacionadas desenvolvidas na área de intervenção da EPAL” e “Exploração e Gestão, por delegação, do sistema multimunicipal de abastecimento de água e de saneamento da Águas de Lisboa e Vale do Tejo - LVT, SA (atividades desenvolvidas nos centros operacionais e em infraestruturas de rede)”

### Âmbito de atividades da AdLVT

#### Águas de Lisboa e Vale do Tejo, S.A.

“Gestão do contrato de concessão da exploração e gestão do sistema multimunicipal de abastecimento de água e de saneamento de Lisboa e Vale do Tejo, cuja exploração é assegurada pela EPAL”.

## Protocolo de Recolha de Efluentes

# LVT e Fisipe num compromisso pelo ambiente

A 5 de agosto, foi celebrado o protocolo de Recolha de Efluentes entre a Águas de Lisboa e Vale do Tejo (LVT) e a Fisipe, na sala de sessões do edifício dos Paços do Conselho, da Câmara Municipal do Barreiro.

Este protocolo visa a entrega dos efluentes da Fisipe diretamente no emissário da LVT e o seu encaminhamento para tratamento, na Estação de Tratamento de Águas Residuais (ETAR) Barreiro/Moita.

Carlos Humberto de Carvalho mostrou-se bastante satisfeito com a iniciativa. O presidente da Câmara Municipal do Barreiro realçou o importante trabalho conjunto que foi levado a cabo. “Estamos no caminho certo para tratar todos os efluentes. Hoje são já centenas de pessoas que retornaram às praias fluviais do Barreiro.”

A Fisipe compromete-se assim a entregar os seus efluentes à LVT, respeitando todas as condições técnicas necessárias ao bom funcionamento do Sistema Integrado Multimunicipal de Águas Residuais da Península de Setúbal e realizando todas as análises e monitorizações que lhe permitam assegurar todas as obrigações de autocontrolo. À LVT cabe a recolha e tratamento dos efluentes industriais

provenientes da Fisipe que são depois conduzidos para a ETAR do Barreiro/Moita.

Stefan Seibel, administrador delegado da Fisipe, realçou a vontade das entidades intervenientes em reduzir o impacto ambiental: “A assinatura do protocolo reflete o nosso compromisso como empresa amiga do ambiente. É uma responsabilidade social que sentimos e partilhamos.”

Está previsto um caudal anual de cerca de 825 000 m<sup>3</sup> de efluente industrial, que passa a ser tratado naquela ETAR, de acordo com as mais exigentes normas nacionais e comunitárias, contribuindo para a melhoria da qualidade da água do estuário do Tejo, bem como para a sustentabilidade e competitividade da região da Península de Setúbal.

Na ocasião, José Manuel Sardinha, presidente da LVT, recordou a poluição que se verificava nas águas do Barreiro e salientou que “hoje as praias do concelho estão requalificadas, o que permitiu devolver o estuário do Tejo e Coia à população do Barreiro. O tratamento total dos efluentes domésticos e industriais é o início de um ciclo de futuro, de acreditar na região e nas pessoas.”  “AL”



Protocolo firmado



A assinatura do protocolo teve lugar na sala de sessões do edifício dos Paços do Concelho

## Gestão e Engenharia

# EPAL lançou Pós-Graduação

"AL"

A 9 de setembro, na Academia das Águas Livres da EPAL, decorreu a cerimónia de abertura da Pós-Graduação em “Tecnologias e Gestão da Água”.

Na ocasião estiveram presentes o secretário de Estado do Ambiente, Carlos Martins; o presidente da Águas de Portugal (AdP), João Nuno Mendes; o professor doutor Fernando Santana, diretor da Faculdade de Ciências e Tecnologia (FCT) da Universidade Nova de Lisboa (UNL); o presidente do Conselho de Administração da NOVA School of Business & Economics (SBE), Luís Silva Rodrigues; o presidente da EPAL, José Manuel Sardinha e os administradores Luísa Branco, Rui Lourenço, Ana Silveira e Barnabé Pisco.

A cerimónia contou igualmente com a presença de Maria do Rosário Águas e Joaquim Peres, que estiveram intrinsecamente ligados ao “nascimento” deste Curso; dos professores Helena Teixeira, Luís Rodrigues e Leonor

Amaral, da UNL; de Joana Pitta Negrão da NOVA SBE; de administradores de empresas do Grupo AdP; de diretores e coordenadores regionais da EPAL; dos formandos e do “AL”.

### O Curso

É a primeira vez que estamos perante um curso que junta as competências de duas faculdades de referência nacional e internacional – a FCT, na área da engenharia sanitária, e a NOVA SBE, na área da gestão – que se aliam às competências de um conjunto de formadores oriundos do mundo empresarial do setor.

Esta inovadora Pós-Graduação visa proporcionar o desenvolvimento sistemático de competências técnicas e de gestão, a quadros licenciados, orientadas

para a criação de valor no setor da Água.

Pretende assegurar-se assim, aos participantes, uma sólida formação em tecnologias, gestão estratégica e liderança, munindo-os de instrumentos e capacidades para gerirem as suas organizações em ambiente de crescente complexidade e exigência.

A coordenação científica do programa é assegurada pelos professores José Crespo de Carvalho e Leonor Amaral da UNL, contando com todo um corpo docente de excelência – António Pedro Mano, Fernando Santana, Francisco Ferreira, Franklin Chagas, Gabriela Almeida, Joana Story, Jorge Medeiros, Maria João Major, Paula Antunes, Pedro Brinca, Pedro Santos Coelho, Rita Maurício, Rui Ferreira Santos e Tomás Ramos.

Este Curso tem um programa de carácter intensivo, com uma estrutura inovadora, agregando uma componente eminentemente técnica com uma componente de gestão orientada para a visão estratégica do setor e para o desenvolvimento de capacidades avançadas de liderança e de criação de valor.

O programa, com uma duração de 10 meses, termina em junho de 2017, em regime de part-time. O 1º semestre é dedicado à componente de Gestão, com 8 unidades curriculares (100 horas de formação). A componente de Engenharia vai ocupar o 2º semestre, com 6 unidades curriculares (100 horas de formação). Haverá ainda lugar a diversas conferências temáticas.

No final, os participantes do Curso

obtem um diploma conjunto emitido pela Academia das Águas Livres, com a chancela de excelência das Faculdades de Ciências e Tecnologia e da NOVA School of Business and Economics da Universidade Nova de Lisboa, tendo ainda a possibilidade de candidatar-se a um grau de mestre, em Engenharia ou em Gestão, mediante a realização de provas complementares.

Esta primeira edição da Pós-Graduação conta com 10 participantes da EPAL-LVT e 14 participantes oriundos de entidades gestoras.

Em futuras edições, o “AL” trará até ao leitor notícias de como decorre a primeira edição desta inovadora Pós-Graduação. 

### Conteúdos programáticos

Componente de Gestão	Componente de Engenharia
1. Economia para Gestores	1. Gestão Integrada de Recursos Hídricos
2. Finanças de Empresa	2. Sistemas de Abastecimento de Água
3. Gestão de Operações	3. Sistemas de Águas Residuais
4. Estratégia e Controlo Gestão	4. Eficiência Energética em Sistemas de Abastecimento e Saneamento de Águas Residuais
5. Gestão de Marketing	5. Sustentabilidade e Avaliação Ambiental
6. Liderança e Gestão de Pessoas	6. Regulação dos Serviços de Águas
7. Projeto	



Numa das salas da Academia teve lugar a cerimónia de abertura da Pós-Graduação



Foi assinado o acordo entre a Universidade e a Empresa



Na mesa, Luís Silva Rodrigues, Fernando Santana, João Nuno Mendes, Carlos Martins, José Manuel Sardinha e Rui Lourenço (da esda. Para a dta.)

## Ponte 25 de abril comemora 50 anos

A Ponte 25 de abril foi inaugurada a 6 de agosto de 1966, comemorando-se assim meio século da ponte que une a capital portuguesa e Almada.

Foram necessários 90 anos, muitos projetos e ideias, para que o sonho de construir uma ponte sobre o rio Tejo, na região de Lisboa, se tornasse real. Aconteceu em 1966 e envolveu cerca de três mil Trabalhadores, tendo sido uma “grande inovação técnica” para a época.

Tudo começou com a ideia do engenheiro português Miguel Pais, em 1876, para o primeiro projeto de “construção de uma ponte, essencialmente de cariz ferroviário, que se articulava com o novo porto de Lisboa” e previa a ligação entre a capital e o Montijo. Segundo o arquiteto Luís Rodrigues, no século XIX, a idealização de uma rudimentar ponte de ferro para atravessar as duas margens do Tejo era suportada por “uma visão essencialmente nacional”, com a estratégia de transformar Lisboa num “grande cais da Europa” para escoar mercadorias no continente europeu e para servir também de ligação para o oceano Atlântico.

Depois do projeto de Miguel Pais, Lisboa foi “inundada” por propostas de pontes. Em 1888, um engenheiro americano de nome Lye pretendeu ligar Almada ao Chiado; em 1889, os franceses Bartissol e Seyrig propunham uma ponte entre Almada e a Rocha Conde de Óbidos; em 1890, uma empresa alemã denominada Maschinenbau-Actien-Gesellschaft sugeria a ligação entre Montijo e a zona oriental de Lisboa; em 1890, o engenheiro português André de Proença Vieira propunha ligar Alcântara a Almada; em 1921, o Governo português recebeu uma proposta do engenheiro espanhol Alfonso Peña Boeuf, que recuperava a ideia de ligação entre Almada e a Rocha Conde de Óbidos, o projeto ainda chegou a ser discutido mas não se concretizou.

A demora na concretização do sonho da construção desta ponte ficou a dever-se, muito especialmente, a questões de ordem técnica e política.



António de Oliveira Salazar à chegada para a cerimónia da inauguração

No domínio político, contam-se grandes turbulências a nível institucional, com duas Guerras Mundiais. A nível técnico estava dependente do desenvolvimento da tecnologia das pontes suspensas, que só se mostrou possível em 1937 com a inauguração da Ponte Golden Gate, nos Estados Unidos.

Após a Segunda Guerra Mundial (1939 a 1945), a construção de uma ponte sobre o Tejo passou a ser desejada para responder à grande explosão urbanística na margem sul do rio.

Em 1953, foi criada uma comissão com o objetivo de estudar e apresentar soluções para a construção de uma ponte entre Lisboa e a margem sul do Tejo, coordenada pelo engenheiro Barbosa Carmona. Em 1959, foi aberto um concurso público internacional para apresentação de projetos que reuniu quatro propostas, tendo ganho a empresa norte-americana United States Steel Export Com-

pany, que ficou responsável por ligar Lisboa a Almada.

Depois de longos processos de “para-arranca”, desde 1876, o processo de construção da ponte tornou-se “muito rápido, devido, essencialmente, à excelente coordenação do Gabinete da Ponte sobre o Tejo, comandado pelo engenheiro Canto Moniz e pelo próprio consórcio norte-americano, que era muito exigente” – explica Luís Rodrigues.

O sonho começou a ganhar forma a partir de 5 de novembro de 1962 e, passados quase quatro anos, a ponte sobre o Tejo foi inaugurada a 6 de agosto de 1966 e batizada com o nome de Ponte Salazar. O nome atual só foi atribuído depois do 25 de abril de 1974.

A propósito das comemorações do meio século da ponte, existem várias iniciativas e exposições patentes. Para saber mais aceda a <http://www.estradasdeportugal.pt/agenda> “AL”

### Curiosidades sobre a Ponte 25 de abril

1º carro – Foi um Austin-Seven verde com a matrícula DC-72-48, o primeiro a atravessar a Ponte. Nas primeiras dez horas seguiram-se 50 mil viaturas.

6 faixas de rodagem – Originalmente, o tabuleiro da Ponte contemplava apenas quatro. Conforme os projetos iniciais, em caso de aumento de tráfego, o número de faixas podia aumentar para seis. É isso que acontece atualmente.

2 280 metros de comprimento – Da margem norte à margem sul. 70 metros de altura livre – Contados do tabuleiro da Ponte à superfície das águas do Tejo.

79,3 metros de profundidade – da superfície do Tejo à base das fundações da Ponte. Toda a estrutura é antissísmica.

190 metros de altura – Da água ao topo dos pilares da Ponte, o que a torna a segunda mais alta construção de Portugal e uma das pontes mais altas da Europa.

Cabo principal – O diâmetro dos cabos responsáveis pela suspensão do tabuleiro é de 58,6 cm.

11 248 fios de aço – com 4,87 milímetros de diâmetro em cada cabo, o que totaliza 54,196 Km de fio de aço.

263 000 m<sup>3</sup> de betão – a quantidade de betão utilizada no enchimento das fundações e acessos da ponte.

72 600 toneladas de aço – totalizam o peso da estrutura metálica da Ponte.

2,2 milhões de contos – O seu custo rondou, preço à época da sua construção, o valor de dois milhões e duzentos mil contos, o que corresponde, grosseiramente, a cerca de 11 milhões de euros.

## relógio d'água

### MUSEU MARÍTIMO DE SESIMBRA

A vila de Sesimbra é famosa pela sua praia. Numa dessas deslocações aproveite para visitar o novo Museu Marítimo, uma justa homenagem à comunidade piscatória, numa simbiose de testemunhos, conhecimento e memórias com a componente tecnológica. Está situado na Fortaleza de Santiago.



### STEAKBURGERS E MILKSHAKES CHEGARAM A PORTUGAL

Considerados por muitos como os melhores hambúrgueres e milkshakes dos Estados Unidos, senão do mundo, chegaram agora à Europa e a Portugal. É a Steak'n Shake que, para já está no Fórum Montijo, com previsão para breve de lojas em Lisboa, Almada e Porto. Há opção vegetariana e uma das maiores atrações da casa é, sem dúvida alguma, os batidos.



### O REGRESSO DE HARRY POTTER

Dezanove anos depois, Harry Potter é agora um funcionário do Ministério da Magia e o seu filho mais novo, Albus Severus Potter, vê-se confrontado com uma herança que nunca quis. É este o oitavo capítulo da saga Harry Potter, que dá continuidade à História. Já está nas livrarias, apenas na versão original, em inglês, e em português.



### A LENDA VIVA DA “CHANSON FRANÇAISE”

Há quem lhe chame o “Frank Sinatra Francês”. Charles Aznavour, aos 92 anos, mantém a frescura vocal que deslumbra públicos em todo o mundo e conquista a crítica dos mais variados setores. A 10 de dezembro, estará no MEO Arena, num espetáculo em que não faltarão certamente os seus fãs portugueses. Não perca a oportunidade de ouvir Aznavour ao vivo. Os bilhetes já estão à venda nos locais habituais.



## Chafariz do Vinho

O Chafariz da Mãe-de-Água, designação original deste espaço, é parte integrante da monumental obra que é que é ex-libris da cidade de Lisboa, o Aqueduto das Águas Livres.

O Chafariz do Vinho foi fundado em 1998, numa altura em que ainda não havia quaisquer bares de vinhos em Lisboa.

A iniciativa da abertura deste espaço como enoteca pertenceu à Câmara Municipal de Lisboa e à EPAL, proprietárias de partes do edifício que data do século XVIII.

Atualmente, para grande parte das pessoas, o Aqueduto das Águas Livres

é a gigantesca arcaria que atravessa o vale de Alcântara, termina no reservatório da Mãe d'Água das Amoreiras e cuja nascente é algures numa fonte, de nome Água Livre, situada em Caneças (uma distância que perfaz ao todo cerca de 18,5 Km).

Mas o Aqueduto é muito mais que isto. É um complexo conjunto de galerias subterrâneas, arcos e clareiras ligadas a este tronco principal comum, o chamado Aqueduto Geral, e que se dispersam por toda a cidade com múltiplos chafarizes, outrora importantes pontos de abastecimento de água de Lisboa.

O Chafariz da Cotovia de Baixo situado originalmente na Praça de Alegria, em 1840 foi transferido para a Rua da Mãe-de-Água, tendo sofrido alterações no projeto de fachada. Desde então, passou a designar-se por Chafariz da Mãe-de-Água e é o espaço que hoje em dia é conhecido como Chafariz do Vinho. A sala, em tempos de acesso privado, tem comunicação com o reservatório da Patriarcal, no Príncipe Real (cerca de 400 metros) e com a Praça da Alegria (cerca de 200 metros).

O Museu da Água da EPAL, em colaboração com o Chafariz do Vinho, promove um percurso que leva os visitantes pelas galerias subterrâneas da cidade, desde o reservatório da Pa-



triarcal (Príncipe Real) ao Chafariz do Vinho (Praça da Alegria).

O Chafariz do Vinho também promove provas de vinhos temáticas, comentadas pelo jornalista de vinhos João Paulo Martins ou outros convidados.

Se não conhece o lugar, não perca a oportunidade de uma visita a este fascinante espaço carregado de História.

“AL”

## Ciência Viva na EPAL



Foram 10 as infraestruturas de abastecimento de água e de saneamento de águas residuais da EPAL, já visitadas até ao final de agosto (como é mostrado no quadro), envolvendo mais de uma centena de participantes, todos eles muito interessados e participativos.

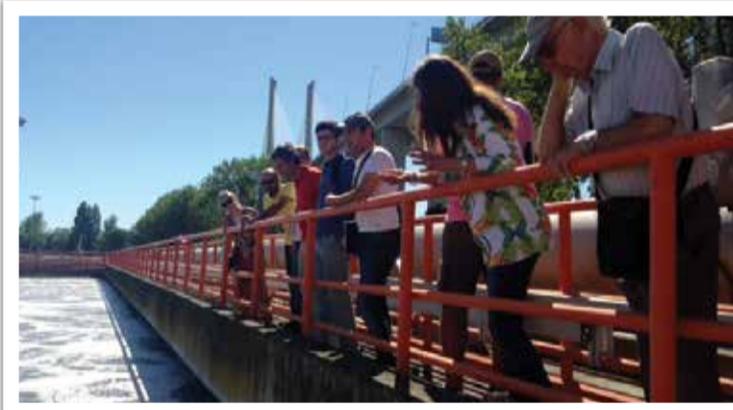
As atividades decorreram até dia 15 de setembro. A visita aos esgotos da cidade de Lisboa é noticiada noutra página desta edição.

### Informações sobre o Programa

A Ciência Viva no Verão é organizada desde 1996, pela Ciência Viva em colaboração com instituições científicas, centros ciência viva, associações, autarquias e empresas. Decorre todos os anos entre 15 de julho e 15 de setembro.

O programa teve início há 20 anos com ações de Astronomia, tendo-se alargado mais tarde a outras áreas do conhecimento e integrado visitas guiadas com especialistas a praias, estuários, florestas, minas e pedreiras, faróis, pontes, barragens, castelos e empresas de diferentes áreas da engenharia. Em média, participam por ano neste programa 50 000 pessoas.

A Ciência Viva no Verão é uma iniciativa de divulgação científica aberta a todos, aproximando os cidadãos da ciência sob a forma de uma experiência direta e vivida, na companhia de investigadores e especialistas de empresas, museus, autarquias e associações científicas. Desde 2015 o programa é organizado em parceria com a Rede de Centros Ciência Viva, permitindo uma otimização de recursos e um contacto mais próximo com as populações. **SARA DUARTE** CEA



A EPAL não quis ficar de fora, e participou uma vez mais no programa Ciência Viva no Verão em Rede, alargando o número de infraestruturas a visitar para toda a sua área de atuação.

Sob o lema “Nestas férias, a Ciência vai consigo”, o Ciência Viva realiza mais de 1 100 ações em todo o País, para todas as idades e sempre na companhia de especialistas.

Infraestruturas	Centro Ciência Viva parceiro	Nº participantes
ETAR de Alcântara (Lisboa)	Pavilhão do Conhecimento	19
ETAR de Alverca (Vila Franca de Xira)	Pavilhão do Conhecimento	5
ETAR da Atouguia da Baleia (Peniche)	Centro Ciência Viva do Alviela	14
ETAR da Foz do Lizandro (Mafra)	Centro Ciência Viva de Sintra	12
ETAR de Évora	Centro Ciência Viva de Estremoz	6
ETAR de Castelo Branco	Centro Ciência Viva de Proença-a-Nova	3
ETA da Asseiceira (Tomar)	Centro Ciência Viva de Constância	20
ETAR de Beirolas (Lisboa)	Pavilhão do Conhecimento	14
ETAR do Meco (Sesimbra)	Pavilhão do Conhecimento	15
ETAR da Guia (Cascais)	Centro Ciência Viva de Sintra	17
ETAR das Corgas (Proença-a-Nova)	Centro Ciência Viva de Proença-a-Nova	16



## Água da torneira percorreu o Algarve

A Águas do Algarve percorreu, durante o mês de agosto, vários mercados e praias da região, com uma iniciativa de sensibilização para a qualidade da água da torneira.

Numa altura em que as temperaturas se encontravam bastante elevadas, a empresa responsável pelo abastecimento de água nos 16 concelhos algarvios, distribuiu copos de água da torneira, ao mesmo tempo que promoveu atividades lúdicas e pedagógicas sobre como é produzida a água da torneira, a sua qualidade e importância, bem como dicas sobre um consumo responsável.

Quem foi aos mercados de Tavira, S. Brás de Alportel, Vila Real de Santo António, Alcoutim, Castro Marim, Albufeira, Loulé, Olhão, Silves, Lagos, Vila do Bispo, Lagoa, Portimão ou Aljezur poderá ter encontrado um dos aguadeiros da Águas do Algarve.

Quem andou a banhos pelas ilhas de Tavira, de Armona e de Faro, ou pelas praias de Vilamoura, dos Pescadores (Albufeira), dos Pescadores (Armação de Pera), da Rocha, Meia-Praia e de Monte Gordo, locais por onde passou o Roadshow, poderá ter degustado a água da torneira, participado na Roda da Sorte com distribuição de brindes, medido o grau de hidratação. Os mais novos puderam usufruir de um espaço infantil. **AL**

Fonte: Águas de Portugal



## AdNorte participa em debate

A Águas do Norte participou, a 15 de julho, no debate “O Rio e a Cidade: dinâmica das culturas ribeirinhas – caso específico de Vizela”, realizado pela Câmara Municipal de Vizela, no Bar do Rio, em Vizela.

A sessão contou com a presença de diversas entidades, cujas atividades se encontram diretamente relacionadas com os recursos hídricos, nomeadamente a Agência Portuguesa do Ambiente (APA), a Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto (FEUP) e a AdNorte.

A AdNorte foi representada pela técnica Norberta Coelho, que apresentou o trabalho efetuado pela empresa em prol da despoluição do rio Ave e por consequência do seu afluente, o rio Vizela. Ao longo da intervenção, apresentou a solução de despoluição implementada à escala de bacia hidrográfica na área dos municípios de Vieira do Minho, Póvoa de Lanhoso, Fafe, Guimarães, Vizela, Santo Tirso, Trofa, Póvoa de Varzim e Vila do Conde. Explicou a composição da solução materializada em 10 Frentes de Drenagem, sendo cada uma cons-

tituída por uma ETAR e respetivo sistema de drenagem. Evidenciou as especificidades das infraestruturas do médio Ave, onde se encontra fortemente implantada a indústria têxtil e onde se insere o município de Vizela.

O evento contou ainda com a participação de alguns alunos da Universidade do Minho, que apresentaram estudos efetuados no âmbito de unidades curriculares relacionados com os temas do ambiente, recursos hídricos e desenvolvimento sustentável, que revelaram bons exemplos de convivência entre os rios e as cidades.

No fim das apresentações houve lugar a um debate e a esclarecimentos adicionais. **AL**

Fonte: Águas do Norte



Rio Vizela

## “As profissões da Água”

### Concurso interno de fotografia

A Águas do Centro Litoral lançou, internamente, um concurso de fotografia no âmbito da campanha “As Profissões da Água” que envolveu todos os Trabalhadores da empresa.

O júri, constituído pelo fotógrafo Carlos Jorge Monteiro, pelo presidente do CA da AdCL, Nelson Gea-

da, e pelo diretor executivo da associação P3LP, João Simão Pires, elegeu para o 1º lugar a fotografia “Pressão arterial” da autoria de Nelson Moura; para o 2º lugar a fotografia “Navegar” da autoria de Joana Vieira e para o 3º lugar, a fotografia “Limpeza do nó” da autoria de Filipa Alves.

Neste concurso foram recebidas 30 fotografias, num conjunto de 11 candidatos, que foram avaliados. Para além dos três melhores trabalhos selecionados, o júri realizou uma seleção das 10 melhores fotografias para integrar uma short-list a ser apresentada à 2ª fase do concurso de fotografia (âmbito nacional).

## Águas Públicas do Alentejo

### Concretizados dois importantes investimentos

Dois importantes investimentos realizados pela AgdA – Águas Públicas do Alentejo, no município de Ourique, foram inaugurados no final de julho pelo ministro do Ambiente, João Pedro Matos Fernandes.

As novas infraestruturas – a Estação de Tratamento de Água (ETA) do Monte da Rocha e a Estação de Tratamento de Águas Residuais (ETAR) de Ourique – vão permitir assegurar a continuidade e qualidade do serviço de abastecimento de água às populações e o tratamento adequado das águas residuais produzidas na região, totalizando um investimento superior a 4,8 milhões de euros.

A ETAR de Ourique é uma das infraestruturas integradas no plano de investimentos da AgdA e destina-se a tratar, de forma adequada, os efluentes urbanos provenientes da vila de Ourique. Está dimensionada para tratar cerca de 280 m³/dia de águas residuais, e capacidade para servir uma população de 1 700 habitantes. O investimento foi cofinanciado pela União Europeia, através do Programa Operacional Temático de Valorização do Território, no âmbito do QREN, a uma taxa de cofinanciamento de 64%.

A ETA do Monte da Rocha, localizada também no concelho de Ourique, destina-se à produção de água para fornecimento em alta aos municípios de Castro Verde, Almodôvar, Ourique e parte dos municípios de

Odemira e Mértola. Esta ETA foi ampliada e remodelada no ano 2015, passando a ter uma capacidade máxima de produção de água de 400m³/h e permitindo abastecer cerca de 17 000 habitantes, através de um investimento cofinanciado pela União Europeia, através do Programa Operacional Temático de Valorização do Território, no âmbito do QREN, a uma taxa de cofinanciamento de 66%.

O investimento realizado pela AgdA, desde o início da sua atividade em julho de 2010, ascende a 70 milhões de euros, dos quais 41,5 milhões de euros de investimento em abastecimento de água e 28,5 milhões de euros em saneamento de águas residuais.

No que respeita ao abastecimento de água, a empresa apostou inicialmente no reforço do tratamento de

água nos sistemas de abastecimento existentes, muitos deles autónomos e que serviam um reduzido número de habitantes, ao mesmo tempo que desenhava o novo sistema de abastecimento assente em origens mais fiáveis em quantidade e qualidade, com instalações de tratamento mais robustas e com maior capacidade de reserva de água tratada.

No tratamento de águas residuais, a AgdA focou-se, numa primeira fase, em resolver as situações mais urgentes, tendo os investimentos já concretizados permitido adequar o tratamento de águas residuais em 18 ETARs que se encontravam em contencioso comunitário por incumprimento da Diretiva Águas Residuais Urbanas. **AL**

Fonte: Águas de Portugal



## Certificação em Segurança Alimentar – produto Água Potável

A Águas de Santo André obteve a Certificação do Sistema de Gestão de Segurança Alimentar – produto Água Potável, em conformidade com os requisitos NP EN ISO 22000:2005 (Sistema de Gestão de Segurança Alimentar), no âmbito das suas atividades de abastecimento de água para consumo humano, contemplando todas as etapas do processo, designadamente a captação, o tratamento, o armazenamento e a distribuição

aos municípios (em alta), e também a distribuição ao consumidor final, seja ele urbano ou industrial (em baixa).

A 2ª fase da auditoria de Concessão da Certificação do Sistema de Gestão de Segurança Alimentar – produto Água Potável ocorreu nos dias 27, 28 e 29 de junho de 2016, e foi efetuada pela entidade Certificadora APCER - Associação Portuguesa de Certificação. **AL**

Fonte: Águas de Santo André



A empresa realizou, no dia 21 de julho, no restaurante Loggia do Museu Nacional Machado de Castro, a cerimónia de entrega dos prémios do concurso interno de Fotografia.

A cerimónia contou ainda com a apresentação do livro “Allure”, de Sofia Frank, e com uma performance de arte promovida pelo artista plástico António Azenha.

Os prémios do concurso nacional serão entregues no próximo Dia Nacional da Água (1 de outubro), em cerimónia a realizar em Lisboa, tal



Os três premiados do concurso interno

como já foi anunciado numa edição anterior. **AL**

Fonte: Águas do Centro Litoral

## Reserva Natural Local do Paul de Tornada EPAL participa em mesa redonda

No âmbito das comemorações do 7º aniversário da Reserva Natural Local do Paul de Tornada (2 de julho), a EPAL foi convidada a participar na mesa redonda “A Reserva Natural Local do Paul de Tornada como plataforma de Educação para o Desenvolvimento Sustentável”. Esta mesa redonda antecedeu a reunião do Conselho Consultivo da Reserva, órgão que a EPAL integra desde há alguns anos.

O convite para a participação na mesa redonda surge não só pelo facto da EPAL integrar o Conselho Consultivo da Reserva, como também pelas parcerias desenvolvidas ao longo da última década entre a Águas do Oeste e Associação PATO. Exemplos disso são o projeto Rios e outros projetos de educação ambiental realizados em conjunto e parceria, que têm possibilitado o conhecimento, o envolvimento e a sensibilização da população da zona Oeste para a importância da qualidade da água dos nossos rios e para a preservação e conservação destes ecossistemas ribeirinhos.

O envolvimento de várias escolas da região para as questões ambientais, nomeadamente as relacionadas com a água, tem permitido uma estreita colaboração entre ambas as entidades. O dia 2 de julho começou com uma saída de campo, com jovens investigadores da Reserva, que preencheu toda a manhã.

À tarde, após as boas vindas dadas por Marlene Marques, da GEOTA e Nuno Lourenço, da Associação PATO, jovens investigadores (Ana Rita Ramos, Sara Moreira e Teresa Coelho) apresentaram resultados de estudos desenvolvidos na Reserva.



Mesa redonda



Momento do apagar das velas

Seguiu-se a mesa redonda, que teve como moderador Fernando Pereira, do Instituto de Conservação da Natureza e Florestas; e onde participaram Hugo Oliveira, da Reserva – CM de Caldas da Rainha; Sara Duarte da Direção de Comunicação e Educação Ambiental da EPAL,

Carla Pacheco, do Centro Ecológico Educativo do Paul de Tornada – GEOTA; Marlene Marques e Nuno Lourenço.

O dia terminou com o “Chá do Paul” onde houve lugar a bolo comemorativo do aniversário da Reserva.

■ “AL” e Sara Duarte CEA

## O Paul de Tornada

O Paul de Tornada é uma zona húmida, localizada na faixa litoral Oeste do nosso País, na localidade de Tornada, a cerca de 5 km de Caldas da Rainha.

É uma das poucas zonas apaludadas existentes na região, o que faz com que assuma um papel significativo no contexto de conservação das espécies características destes habitats.

O Paul possui uma área de cerca de 45 ha, 25 ha dos quais permanentemente alagados. As suas características permitem incluí-lo na designação “Zona Húmida”, de



acordo com a Convenção de Ramsar (Convenção Sobre Zonas Húmidas de Importância Internacional).

Dotado de uma flora e uma fauna de importância considerável, sobretudo no que respeita às aves e a mamíferos como a lontra. Podemos também encontrar o cágado-de-carapaça-estriada (*Emys orbicularis*), espécie ameaçada em Portugal de acordo com o Livro Vermelho dos Vertebrados de Portugal e protegida pela Convenção de Berna.

Pelas suas características e localização, o Paul constitui um local privi-



legiado para a prática de Educação Ambiental e sensibilização para a conservação das zonas húmidas.

Para saber mais acerca da Reserva, aceda a <http://www.icnf.pt/portal/ap/amb-reg-loc/rn-loc-paul-tornada>. ■

## Cursos na Academia das Águas Livres

Se pretender um curso "à sua medida" contacte a

**AAL**

academia.epal@adp.pt

**CRONOGRAMA DE FORMAÇÃO 2016**

Área	Designação	Carga Horária	Datas previstas	Local	Preços de inscrição para entidades públicas e estudantes*	Preços de inscrição para entidades privadas*	
Gestão e operação de sistemas de água	Sistemas de tratamento de água para consumo - - caracterização e processos de tratamento	50	A definir	AAL	270 €	850 €	
	Hidráulica II	21	21 a 23 de novembro	AAL	350 €	350 €	
Manutenção na ótica da operação	Metrologia e calibração	50	A definir	AAL	270 €	850 €	
	Água residual - parâmetros de qualidade	25	A definir	AAL	130 €	400 €	
Controlo de qualidade	Amostragem em água destinada ao consumo humano	15	A definir	AAL	80 €	220 €	
	Microbiologia dos processos de tratamento de águas	50	A definir	AAL	270 €	850 €	
	Instrumentação	25	18 a 21 de outubro	AAL	130 €	400 €	
Manutenção em sistemas de águas	Introdução aos automatismos	25	10 a 13 de outubro	AAL	140 €	430 €	
	Instalações elétricas - - verificação e testes	25	15 a 18 de novembro	AAL	130 €	400 €	
	Manutenção corretiva em ETA e ETAR	50	26 de setembro a 24 de outubro	AAL	250 €	780 €	
Segurança	Diretiva ATEX	7	28 de setembro	AAL	150 €	150 €	
	Diretiva máquinas e equipamentos de trabalho	7	11 de outubro	AAL	150 €	150 €	
	Equipamentos de primeira intervenção	14	28 e 29 de novembro	AAL	200 €	200 €	
	Ergonomia no trabalho	8	A definir	AAL	150 €	150 €	
	Gestão do risco no abastecimento e no saneamento	14	22 e 23 de setembro	AAL	250 €	250 €	
	Identificação de perigos e avaliação de riscos biológicos	20	A definir	AAL	160 €	500 €	
	Implementação de medidas de autoproteção	15	A definir	AAL	80 €	250 €	
	Movimentação manual e mecânica de cargas	16	A definir	AAL	180 €	180 €	
	Planos de segurança da água, pontos críticos e gestão do risco	21	24, 25 e 28 de outubro	AAL	300 €	300 €	
	Segurança, higiene e saúde no laboratório	25	A definir	AAL	130 €	400 €	
Relação com clientes	Conceção e projeto de redes prediais de águas e esgotos	70	14 a 16, 23 a 25 de novembro e 5 e 6, 12 e 13 de dezembro	AAL	400 €	1 100 €	
	Auditorias a laboratórios	40	A definir	AAL	500 €	500 €	
Sistemas de gestão	Auditorias a sistemas de gestão integrados (QAS)	40	24 a 28 de outubro	AAL	500 €	500 €	
	Gestão da continuidade de negócio - ISO 22301	16	A definir	AAL	260 €	260 €	
	Gestão do risco - ISO 31000	16	A definir	AAL	260 €	260 €	
	Responsabilidade Social - SA 8000	16	7 e 8 de novembro	AAL	250 €	250 €	
	Sistema de gestão da segurança e saúde ocupacional - OHSAS 18001	16	29 e 30 de setembro	AAL	250 €	250 €	
	Sistemas de gestão da energia - ISO 50001	16	21 e 22 de novembro	AAL	250 €	250 €	
	Sistemas de gestão da qualidade - ISO 9001:2015 e Sistemas de gestão ambiental - ISO 14001:2015	16	3 e 4 de novembro	AAL	250 €	250 €	
	Sistemas de informação	Access inicial	28	26 a 29 de setembro	AAL	400 €	400 €
		Access intermédio	28	8 a 11 de novembro	AAL	400 €	400 €
		Autocad	28	11 a 14 de outubro	AAL	400 €	400 €
Excel avançado		28	17 a 20 de outubro	AAL	400 €	400 €	
Áreas de formação complementares	A regulação no setor das águas e do ambiente	15	21 e 22 de novembro	AAL	140 €	220 €	
	Gestão eficiente de resíduos	16	3 a 4 de outubro	AAL	250 €	250 €	
	Legislação ambiental	16	A definir	AAL	260 €	260 €	
	Legislação de SHST	16	18 a 19 de outubro	AAL	260 €	260 €	
	Legislação e regulamentação - água para consumo humano	7	30 de setembro	AAL	80 €	150 €	
	Legislação e regulamentação - águas residuais	7	26 de setembro	AAL	80 €	150 €	
Regulamentos REACH e CLP	16	A definir	AAL	260 €	260 €		

\*Os valores serão acrescidos de IVA à taxa em vigor

FORMAÇÃO PROFISSIONAL (acesso a profissões) - Formação que permite obter créditos para perfis profissionais do CNQ
FORMAÇÃO AVANÇADA (Licenciados) - Formação destinada a licenciados com vista ao seu desenvolvimento técnico
FORMAÇÃO TÉCNICA ESPECIALIZADA (Técnicos/Licenciados) - Formação especializada destinada a técnicos licenciados e não licenciados
FORMAÇÃO GERAL - Formação transversal complementar às diversas áreas de atividade

### A última reunião com o CA

# Os diversos assuntos abordados

Realizou-se a 13 de setembro, a reunião da CT com o Conselho de Administração (CA). Foram abordadas as seguintes questões:

#### 1. Reorganização geográfica da EPAL/LVT/Destaques

Os destaques da Península de Setúbal e de Lisboa Norte estão em curso, estando a ser realizadas reuniões com os municípios, Águas de Portugal (AdP), tutela e representante da secretaria do estado.

No caso, da Península de Setúbal têm sido estudados vários cenários/simulações e apresentadas várias propostas em termos de custos e estrutura da futura empresa, com base no tempo do contrato de concessão, a possibilidade de entrada do sistema em baixa e a integração do município de Setúbal já ou em 2022/2023.

Na sequência das várias propostas, tendo por base os cenários, será uma empresa semelhante à anterior Simarsul, mas uma empresa mais operativa e menos infraestrutural e com sede na ETAR da Quinta do Conde, com eventual ampliação das instalações existentes.

Para os Trabalhadores que saíram, com “alterações contratuais”, o CA afirma existir de sua parte abertura em procurar soluções equilibradas, no sentido de minimizar os efeitos colaterais.

No caso de Lisboa Norte, vai ser criada uma empresa de saneamento e segue o mesmo processo, onde se iram integrar as ex empresas Sanest, Simtejo e o saneamento da Águas do Oeste.

Paralelamente ao estudo de viabilidade económica e financeira e reuniões com os municípios, foi elaborado o Decreto-Lei para o destaque, estando em fase de análise por parte da tutela, AdP e municípios.

#### 2. Obras em diversos ativos

A CT ficou de evidenciar as situações que não estão a ser cumpridas no âmbito das condições de trabalho, nomeadamente nas obras da Sede da EPAL, Olivais, ETA V. F. Xira, ETA Vale da Pedra, ETA Asseiceira, ETA Vascoeiro, SS Torres Vedras (Intermarché), Choupal e Isidro Peixoto.

Ficou acordado visita de trabalho às instalações da zona Oeste.

#### 3. Fardamentos

Continua a existir falta de distribuição de fardamentos, assim como a necessidade de colocar em prática a lavagem e higienização de acordo com o DL84/97, nos locais onde não se estão a efetuar, nomeadamente no CO do Oeste e no CO Alto Alentejo.

A CT propôs ainda a criação de

um grupo de trabalho para acordar o novo Regulamento de fardamentos, não prejudicando o atual em vigor desde 2009 e sensibilizou o CA para a necessidade de distribuir mais dois polos aos Trabalhadores, por forma a utilizarem um por cada dia da semana.

#### 4. Admissão dos Trabalhadores da ex-AdOeste na EPAL desde 1 de janeiro de 2016

No âmbito do protocolo assinado entre as partes, todos os Trabalhadores afetos ao abastecimento, bem assim como os 2 técnicos de amostragem, o CA comprometeu-se a integrá-los no AE pela mesma metodologia dos outros 22 Trabalhadores que, contudo, ainda não têm as categorias de técnicos operacionais de exploração e amostragem, por tal implicar incrementos salariais. O CA informou que está à espera de autorização do Ministério das Finanças, para integração destes Trabalhadores.

#### 5. Refeitórios e copas, melhoria na qualidade e nas instalações

A Comissão de acompanhamento dos refeitórios, que tem um elemento representante da CT, vai solicitar uma reunião com o administrador do pelouro para analisar o funcionamento e melhorar a qualidade das refeições servidas nos refeitórios, bem como o funcionamento das copas nos diversos recintos.

#### 6. Distribuição do Relatório MIS à CT, desde dezembro de 2015

O CA comprometeu-se a enviar os Relatórios de Gestão em falta, referentes a Dezembro de 2015 e 1º semestre de 2016.

#### 7. Homenagem aos Trabalhadores com 25 e 35 anos de antiguidade e reformados

A CT propôs que, em fevereiro de 2017, se efetue o jantar de homenagem aos Trabalhadores que em 2015 e 2016 completaram 25 e 35 anos de empresas e reformados destes anos.

#### 9 – Os resultados laboratoriais da qualidade da água de serviço na ETAR de Alcântara

Os resultados das análises devem estar acessíveis aos Trabalhadores das instalações em causa, para saberem se estão dentro dos parâmetros legais, bem como das restantes ETARs onde a água de saída é reutilizada e não se encontram afixados os resultados.

#### 10 – Uniformização dos procedimentos dos horários de trabalho, escalas de turnos e prevenção

Estamos a analisar o levantamento das escalas de turnos das instalações da LVT, dada a necessidade de uniformização, tendo apresentado

propostas para que as regras em vigor no AE, para as escalas de turnos e horários de trabalho, sejam aplicadas universalmente.

Aproveitamos ainda para informar que irão decorrer visitas aos diversos locais para identificação das principais preocupações/dificuldades no que respeita aos Trabalhadores e seus locais de trabalho. Neste sentido, já temos agendada deslocação ao Polo da Beira Alta, nos dias 25 e 26 de outubro.

#### 11. Seguro de Saúde

Após várias denúncias de Trabalhadores, referentes a não reembolsos de medicamentos, analisámos a apólice do seguro de saúde da Multicare em vigor, confrontando-a com a que tinha sido apresentada pelo CA à CT em 2013, aquando da adesão ao seguro do Grupo AdP e que repôs as condições inscritas no AE, tendo então sido emitido comunicado sobre o assunto.

O que se passa é que na apólice Nº 9904998, de 28/11/2013 o seguro participava os “medicamentos, que como tal se encontrem classificados pela Infarmed e, des-

de que prescritos por um médico, para tratamento de afeção coberta” e na apólice Nº 99024440, de 08/08/2016 apenas são reembolsados “os medicamentos comparticipados pelo Serviço Nacional de Saúde”. Mais, a atual apólice contém uma extensão de garantia para vacinas, paga pela EPAL, sendo que ao abrigo das novas regras de reembolso de medicamentos, a Multicare passou a reembolsar as despesas com as vacinas do Plano Nacional de Vacinação, que são gratuitas, pagas pelo SNS.

Na reunião apresentámos a situação, chamando a atenção para a gravidade de uma alteração unilateral às condições do AE e a penalização que recai, mais uma vez, sobre os Trabalhadores ao verem diminuídos os seus direitos. O CA comprometeu-se a apurar a origem desta alteração. Não sabemos se o fez, mas entendeu emitir a 15 de setembro, pela intranet, um esclarecimento através da DRH, dando a entender que as condições se irão manter. Não aceitamos esta argumentação e não damos como encerrado o as-

sunto, tendo já encaminhado para a Comissão Intersindical, que tomará as medidas que entender necessárias para repor as condições existentes em 2013.

Chegaram ainda ao nosso conhecimento reclamações (transmitidas ao CA) relativas aos reembolsos, que apontam para recusas de reembolso abusivas por parte da Multicare, seja por questões de prazo, desrespeito dos plafons definidos ou por despesas apenas parcialmente não elegíveis, que importa denunciar junto da EPAL (DRH). Estamos atentos e disponíveis para intervir sempre que necessário.

Esta como outras situações ultrapassam em muito as obrigações impostas pelas regras do Orçamento de Estado, e enquanto noutras continua a ser fácil encontrar maneiras de contornar as leis e os acordos firmados, quando a “conta” cai para os Trabalhadores, continuam a surgir as inevitabilidades e as dificuldades em repor a justiça. ❏

## CASA DO PESSOAL

### Cicloturismo da Casa

A 11 de setembro, os cicloturistas da Casa participaram no 32º Passeio de Cicloturismo do Núcleo de Cicloturismo Moitense, integrado nas festas em honra da Nossa Senhora da Boa Viagem, na Moita do Ribatejo.

Os nossos atletas percorreram cerca de 55 km, aproximadamente em 2 horas e meia.

Como em todos os Passeios de Cicloturismo, foi mais uma manhã de exercício, camaradagem e são convívio entre todos os participantes. ❏



AREPAL

## Venha ao refeitório da Associação!

A partir de 1 de outubro, há nova tabela de preços das refeições servidas na Associação.

O preço para sócios é de 3,00 euros e para não sócios de 3,50 euros. As refeições são compostas por sopa, prato, sobremesa e pão. Se apenas quiser comer uma sopa, o custo é de 0,80 euros. As crianças até aos 11 anos não pagam.

Esperamos por si! ❏



# contagotas

## MÉDICO

### CLÍNICA GERAL

<b>Dr. Ferreira Peixoto</b>			
2ª	3ª	SEDE	13h30
4ª		SEDE	14h00

## TESOURARIA

<b>SEDE</b>	
5ª	9h30 - 12h30

<b>PARQUE DAS NAÇÕES</b>	
3ª	9h00 - 12h15 e 13h45 - 16h00

<b>V. F. XIRA</b>	
2ª a 6ª	08h00 às 12h00

<b>V. PEDRA</b>	
2ª a 6ª	08h30 às 12h00

<b>ASSEICEIRA</b>	
2ª a 6ª	9h00 - 12h00 e 14h00 - 15h00

## REFEITÓRIO

<b>SEDE</b>	
2ª a 6ª	12h00 - 14h00

<b>PARQUE DAS NAÇÕES</b>	
2ª a 6ª	12h00 - 14h00

<b>V. F. XIRA/V. PEDRA/ASSEICEIRA</b>	
2ª a 6ª	12h00 - 14h00

## BAR

<b>SEDE</b>	
2ª a 6ª	08h30 - 11h00 12h00 - 17h30

<b>PARQUE DAS NAÇÕES</b>	
2ª a 6ª	07h30 - 11h00 12h00 - 16h30

<b>V. F. XIRA/V. PEDRA/ASSEICEIRA</b>	
2ª a 6ª	07h30 - 10h30 12h00 - 14h00 15h30 - 16h30

## MUSEU DA ÁGUA

3ª a Sábado	10h00 às 17h30
<b>MARCAÇÃO</b>	21 810 02 15 ou Ext. 5215 ou por email: mda.epal@adp.pt

## MOVIMENTO de PESSOAL

### RESCISÕES

A 1 de agosto, por mútuo acordo, o Trabalhador **Joaquim Bastos Teixeira Laranjo**, Técnico Operacional de Equipamentos e Instalações. Com 41 anos de antiguidade, estava colocado na Equipa de Sistemas Elétricos da MAN

A 1 de setembro, por mútuo acordo, o Trabalhador **Valentim Marçal**, Técnico Operacional de Vigilância da Rede. Com 39 anos de antiguidade, estava colocado na Equipa de Construção Civil Preventiva da MAN

### REFORMAS

Os pré reformados **Maria Odete Santos André Pascoal**, a 20 de julho; **José Joaquim Cabrita**, a 30 de julho; **António Conceição Bastos**, a 6 de agosto e **António Pedro Santos Almeida Barreto**, a 28 de agosto

### FALECIMENTOS

Os reformados **Henrique Soares Nunes Cardoso**, em maio; **Luís Jorge Farinha**, em maio; **Tomás Gomes Pires**, a 13 de junho; **Felicidade Prazeres Dias**, em julho; **José Manuel Assunção Ivo**, a 31 de julho e **Francisco António Martins Tareco**, a 1 de agosto

## INFORMAÇÃO INTERNA

### ORDENS DE SERVIÇO

06/2016 – Delegação de competências  
Estabelece os princípios de delegação de competências na Empresa, aplicando-se a todos os responsáveis hierárquicos

### COMUNICAÇÕES DE SERVIÇO

CA – 02/2016 – Nomeações em Comissão de Serviço

Informou a deliberação do Conselho de Administração em proceder a nomeações em comissão de serviço

### COMUNICAÇÕES INTERNAS

DAF – 01/2016 – Dedução no processamento salarial dos equipamentos informáticos adquiridos pelos Trabalhadores da EPAL

Informa todos os que adquiriram os computadores pessoais usados e cujo pagamento não foi feito através de transferência bancária, que a respetiva dedução será feita no processamento salarial de setembro deste ano

DRH – 05/2016 – Convite Interno nº. 4/2016

A DRH comunica que está a aceitar candidaturas internas para o cargo de coordenador de Departamento de Informação e Processamento de Remunerações, indicando as respetivas funções, habilitações literárias exigidas, perfil e local de trabalho

### PROCEDIMENTOS

P028.03 – Controlo das atividades de manutenção de contadores

Descreve a metodologia das atividades operacionais que concorrem para o planeamento, manutenção e controlo metrológico dos contadores de água para consumo humano, que se aplica ao contrato de prestação de serviços internos entre a Assistência Local e a Área do Laboratório de Contadores e às atividades que concorrem para o objetivo, no âmbito do sistema de abastecimento da EPAL

## SUDOKU

### SOLUÇÃO DO PROBLEMA DO "AL" 256

8	3	9	6	5	4	2	1	7
4	6	5	1	7	2	8	3	9
2	7	1	8	9	3	5	6	4
7	4	3	2	8	9	6	5	1
9	5	8	4	6	1	3	7	2
6	1	2	5	3	7	4	9	8
3	9	4	7	2	5	1	8	6
1	8	7	3	4	6	9	2	5
5	2	6	9	1	8	7	4	3

### NÍVEL DE DIFICULDADE

4			9		5		1	
5	9		3			4		
		1						
	2		7					1
	1	4	6		2	5	8	
3					1		4	
					7			
		7			9		5	6
	5		4		7			9

### Roturas em condutas na Distribuição (EPAL) | PCG



### Saneamento: Caudal recolhido | PCG



### Água Vendida - EPAL | PCG



### Reclamações decorrentes de serviços prestados por ASL | DCM



### Serviços prestados por ASL | DCM



... até breve

**Reciclagem de pilhas** Muito importantes para o Homem, mas bastante nocivas para o ambiente, se deixadas em locais inapropriados. Foi lançada a 9 de setembro uma app que o ajudará a encaixar as pilhas já gastas, em segurança. A app funciona através de um sistema de geolocalização que permite ao utilizador identificar o pilhão mais próximo, em qualquer lugar do País.



**O futuro da agricultura** Com o nosso planeta a ficar cada vez mais quente, os lugares capazes de permitir o crescimento de plantações terão de mudar. Saiba que já há estudos a decorrer no sentido de encontrar uma solução e uma estudante brasileira desenvolveu um método para reduzir o gasto de água na agricultura.



## Novas nomeações

Em Comissão de Serviço, foram nomeados, com efeitos a 15 de setembro, os seguintes diretores:

Francisco Serranito para a Direção de Operações de Abastecimento (DOA); Ana Luí para a Direção de Gestão de Ativos; Conceição Almeida para a Direção de Manutenção (MAN); Joaquim Sereno para a Direção de Compras e Logística; Marcos Sá para a Direção de Comunicação e Educação Ambiental (CEA); Virgínia Boto para a Direção Comercial (DCM) e Clara Batista para a Direção de Recursos Humanos.

Foram ainda nomeados, igualmente em Comissão de Serviço, Guilherme Hora como diretor Regional de Operação de Lisboa (DOA); Francisco Braga como diretor Regional de Manutenção de Lisboa (MAN); Luís Ferreira como responsável pelo Departamento de Atendimento e Assistência ao Cliente (DCM); Graça Oliveira como supervisora de Contratação Pública, e Rui Sanches como supervisor de Contencioso e Património, da Direção Jurídico-Legal; Paula Rodrigues como responsável

de Departamento de Contabilidade Analítica e Património, da Direção de Contabilidade; José Marcelino, como supervisor de Controlo de Gestão, da Direção de Planeamento e Controlo de Gestão; Jorge Gomes, Leonor Pinto, Luís Branco, Mário Maria e Paulo Ribeiro, como assessores.

Também a 15 de setembro, a Área de Marketing, que estava integrada na DCM, passou a integrar a CEA, com todas as pessoas que lhe estão afetas.

Na próxima edição, apresentaremos os perfis de cada um dos diretores agora nomeados. "AL"



Francisco Serranito



Ana Luí



Conceição Almeida



Joaquim Sereno



Marcos Sá



Virgínia Boto



Clara Batista

## Entrega de polos no Parque das Nações

A 12 de agosto, no recinto do Parque das Nações, teve lugar uma cerimónia simbólica e informal, onde o Conselho de Administração da Empresa entregou um polo, com o logotipo EPAL, a Trabalhadores das principais áreas de suporte e operacional.

A cerimónia contou com a presença da Comissão de Trabalhadores.

Os polos servem de complemento às fardas utilizadas nas atividades profissionais diárias no decorrer do período de verão e a entrega dos restantes polos ficou agendada para uns dias mais tarde, em articulação com as respetivas Direções. "AL"



## Faleceu Amôêdo Pinto

O "Águas Livres" não podia deixar de assinalar o falecimento, ocorrido a 1 de setembro, do engenheiro Mário Amôêdo Pinto, administrador da Águas de Portugal (AdP), entre 1999 e 2004.

O seu importante contributo para o desenvolvimento das últimas década-

das do setor da Água na União Europeia, ao serviço de Portugal e da AdP, foi evidente.

Humanismo e profissionalismo são duas palavras que sempre o definiram.

Sentidas condolências a toda a família, amigos e membros de toda a comunidade da Água. "AL"



## Ideias em rede

Tem uma ideia ou sugestão? Se acha que sim e que isso pode ter impacto positivo na sua atividade ou na da Empresa, apresente-a!

Na Intranet (<http://intranetepal/sites/dso/ideiasemrede/SitePages/Home%20Page.aspx>) encontrará um formulário para ser preenchido e que, depois de guardado ficará automaticamente arquivado numa base de dados.

Todos os comentários, ideias ou sugestões serão analisados e terão resposta tão breve quanto possível.

Se o Trabalhador que apresentar ideias ou sugestões se tiver identificado será contactado. Caso contrário, as respostas serão colocadas em "Perguntas Frequentes".

Não esqueça que as suas sugestões são sempre importantes!

"AL"

**EPAL**  
Grupo Águas de Portugal

### ideias em rede

Registo de comentários e sugestões de melhoria

**IDENTIFICAÇÃO** (o nome é de preenchimento facultativo)

Nome: \_\_\_\_\_

Origem:  Trabalhador  Direção: \_\_\_\_\_  
 Outro  Empresa: \_\_\_\_\_

Infraestrutura: \_\_\_\_\_ Etapa de tratamento: \_\_\_\_\_

**DESCRIÇÃO** (do comentário e/ou sugestão de melhoria)

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

**Impacto previsto** (preenchimento facultativo)

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

Data: / /

Sistema de Responsabilidade Empresarial